

# IMPORTÂNCIA DA FONOTERAPIA EM PACIENTES COM IMPLANTE COCLEAR

Gabriela Garcia<sup>1</sup>, Patricia Santos<sup>1</sup>, Rosene Oliveira<sup>1</sup>, Thais Hoffmann<sup>1</sup>, Aline Mertz<sup>2</sup>

1. Acadêmico(a) do curso de Nutrição do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)  
2. Orientadora e professora do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: aline.mertz@udc.edu.br

## INTRODUÇÃO

O implante coclear é um dispositivo eletrônico composto por eletrodos implantados na cóclea, recebe os estímulos sonoros transforma em sinais elétricos e leva diretamente ao nervo auditivo, não utilizando as estruturas da orelha externa e média.

## MATERIAL E MÉTODOS

Utilizado na reabilitação auditiva em indivíduos com perda sensorineural severa e/ou profunda, onde os aparelhos de amplificação sonora não atende a necessidade do paciente, possibilitando a comunicação sem leitura labial ou de sinais. Como qualquer cirurgia oferece riscos, algumas consequências podem ser: paralisia facial, necrose tecidual, extrusão ou mal posicionamento dos eletrodos, presença de zumbido, alterações vestibulares na primeira semana pós-operatória, fistula líquórica e defeito no componente externo. Apesar de ser um recurso para perda auditiva, em acometimento extenso não é indicado, por isso o acompanhamento com uma equipe multidisciplinar (otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo conforme Ministério da Saúde, portaria n1.278, de 20 de outubro de 1999. Equipe complementar: neurologista, neuropediatra, geneticista, clínico geral e pediatra), para decisão da indicação ou não.

## RESULTADOS

O fonoaudiólogo tem sua participação no antes e depois da cirurgia acontecer. Antes da cirurgia avaliação audiológicas e de linguagem oral, parecer fonoaudiólogo, durante o procedimento avaliar o funcionamento do parêlo e pós-cirúrgico ativando os eletrodos, reabilitando a capacidade auditiva, avaliando o tempo de privação sensorial e os ganhos com o tempo de uso e aspectos sociais. Sendo assim, é essencial a participação do fonoaudiólogo no processo de implante coclear. Nas crianças em desenvolvimento e aquisição da linguagem em comparações realizadas com crianças da mesma faixa etária o desempenho de fala se mostrou equivalente ou superior.

## CONCLUSÕES

O tempo mínimo de uso do IC para adaptação e reabilitação fonoaudiológica é de 2 anos e altamente efetivo em crianças com deficiências auditivas pré-linguais.

## REFERÊNCIAS

BOVET, M. Th. Contribution a l'étude Du tracé d'aubage d'une turbine a reaction du type francis. **Informations Techniques Charmilles**, New York, n. 9, p.49-70,1961.